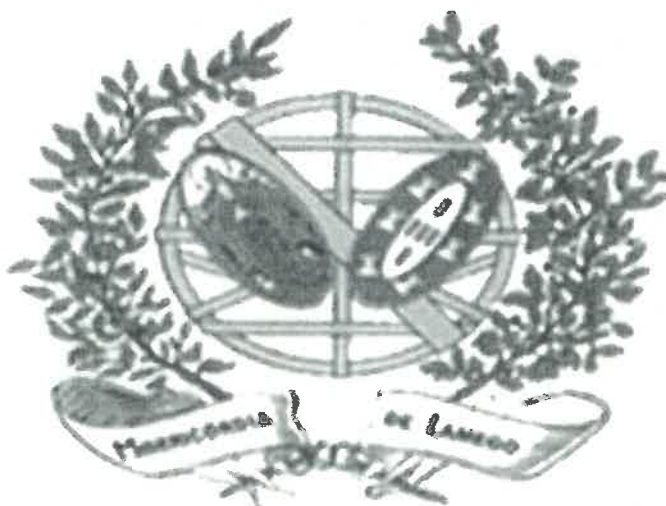


SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE LAMEGO

[Handwritten signature]



RELATÓRIO DE ATIVIDADES E CONTAS DO EXERCÍCIO DE 2025

(ARTIGO 22º Nº2 ALÍNEA B) DO COMPROMISSO)

12 de março de 2026



MESA DA ASSEMBLEIA GERAL

Presidente: Fernando Manuel Cardoso de Sousa

Vice-Presidente: Catarina Gonçalves Ribeiro

1º Secretário: Maria de Lourdes Maia Veiga Figueiredo

MESA ADMINISTRATIVA

Provedor: António Pinto Carreira

Vice-Provedor: Isabel da Guia Bandeira Rodrigues Almeida

Secretário: Fernando Jorge Lima Ribeiro

Tesoureiro: Luís Miguel Correia Friães dos Santos

Vogais:

Rosa Maria Pires Monteiro Moutinho

Manuel Fernando Silva

Sandra Margarida Lázaro Gonçalves

DEFINITÓRIO OU CONSELHO FISCAL

Presidente: António Luís Amaral Araújo

Vice-Presidente: Aniceto Simões Fernandes

1º Secretário: Fausto José Guedes Montenegro



[Handwritten signatures and initials in blue ink]

INTRODUÇÃO

A apresentação do relatório de gestão e contas relativa ao exercício económico de 2025 constitui um momento de particular relevância na vida institucional da Santa Casa da Misericórdia de Lamego, permitindo dar cumprimento ao dever de prestação de contas e de transparência perante os seus órgãos sociais, irmãos, colaboradores, utentes e toda a comunidade em geral.

O exercício em análise decorreu sob orientação do orçamento previamente aprovado, o qual serviu de referência à gestão desenvolvida ao longo do ano que findou. Importa salientar que os resultados alcançados não só evidenciam o cumprimento das previsões orçamentais estabelecidas, como também revelam um desempenho que superou as expectativas inicialmente traçadas, demonstrando uma gestão prudente, responsável e orientada para a sustentabilidade da instituição.

Durante todo o período em análise, foram observados elevados critérios de rigor, responsabilidade e transparência na administração dos recursos disponíveis.

A gestão desenvolvida nunca se afastou dos objetivos estratégicos definidos, tendo procurado, em todos os momentos, garantir a prossecução da missão que está na génese e na razão de ser desta instituição: servir com dedicação e solidariedade a comunidade, apoiar os mais vulneráveis e promover respostas sociais de qualidade, contribuindo para o bem-estar e dignidade de todos aqueles que a nós recorrem.

Assim, os resultados agora apresentados refletem não apenas uma gestão equilibrada e responsável, mas também o empenho contínuo em honrar os valores, os princípios e a missão que historicamente orientam a ação das Santas Casas da Misericórdia.

Rendimentos e gastos correntes

O resultado da Conta de Gerência relativo ao ano 2025 é negativo (Tabela I). Este resultado encontra parte da sua justificação na rubrica “Vendas”. O valor recebido pela venda das uvas foi inferior ao previsto (50%). A região do Douro tem conhecido, nos anos recentes, algumas dificuldades neste setor, acrescidas das vicissitudes que caracterizam a atividade agrícola.

Apesar do número de trabalhadores ter aumentado ao longo do ano de 2025, em parte devido ao aumento dos utentes do SAD e à nova resposta Centro de Dia, os custos com o pessoal aumentaram devido à atualização salarial realizada e que significou um aumento de mais de 296 121,82€.



Tabela 1 – Rendimentos e gastos correntes

| RESULTADO DE EXPLORAÇÃO | ORÇAMENTADO | EXECUTADO | DESVIO |
|---|---------------------|---------------------|-------------------|
| RENDIMENTOS | | | |
| 71 Vendas | 167 852,42 | 80 814,76 | -87 037,66 |
| 72 Prestação de Serviços | 1 763 477,80 | 2 157 619,18 | 394 141,38 |
| 73 Variação nos Inventários de Produção | | | |
| 74 Trabalhos para a própria Entidade | 68 665,95 | 70 170,11 | 1 504,16 |
| 75 Subsídios a Exploração | 611 668,98 | 658 182,93 | 46 513,95 |
| 76 Reversões | | | |
| 77 Ganhos por Aumento de Justo Valor | | | |
| 78 Outros Rendimentos e Ganhos | 128 913,57 | 165 198,17 | 36 284,60 |
| 79 Juros e Rendimentos Similares | 23 400,00 | 19 239,51 | -4 160,49 |
| Total de Rendimentos | 2 763 978,72 | 3 151 224,66 | 387 245,94 |
| GASTOS | | | |
| 61 CMVMC | 264 028,69 | 293 008,20 | 28 979,50 |
| 62 Fornecimento e Serviços Externos | 605 939,38 | 634 288,57 | 28 349,19 |
| 63 Custos com o Pessoal | 1 929 239,55 | 2 225 361,37 | 296 121,82 |
| 64 Gastos Depreciações e Amortizações | | | |
| 65 Perdas por Imparidade | | | |
| 66 Perdas Redução Justo Valor | | | |
| 67 Provisões do Período | | | |
| 68 Outro Gastos e Perdas | 3 844,70 | 10 650,00 | 6 805,30 |
| 69 Gastos e Perdas Financiamento | 150,00 | 0,11 | -149,89 |
| Total dos Gastos | 2 803 202,32 | 3 163 308,24 | 360 105,92 |
| RESULTADO | -39 223,60 | -12 083,58 | 27 140,01 |

Tabela 2 - Execução dos principais gastos correntes

| RUBRICAS | Execução dos Principais Gastos | | Correntes |
|---|--------------------------------|-------------------|------------------|
| | Orçamentado | Executado | Desvio |
| Trabalhos especializados | 56 740,08 | 83 884,52 | 27 144,44 |
| Publicidade e propaganda | 1 924,49 | 891,90 | -1 032,59 |
| Honorários | 49 967,90 | 44 338,55 | -5 629,35 |
| Conservação e reparação | 59 268,30 | 68 160,74 | 8 892,44 |
| Serviços bancários | 979,05 | 1 181,91 | 202,86 |
| Ferramentas e utensílios de desgaste rápido | 6 234,89 | 7 584,80 | 1 349,91 |
| Material de escritório | 2 310,38 | 2 771,83 | 461,45 |
| Eletricidade | 87 221,49 | 73 602,14 | -13 619,35 |
| Combustíveis | 88 210,39 | 85 584,92 | -2 625,47 |
| Água | 13 434,49 | 9 388,03 | -4 046,46 |
| Deslocações e estadas | 772,35 | 888,27 | 115,92 |
| Rendas e alugueres | 1 744,10 | 1 822,83 | 78,73 |
| Comunicação | 11 018,77 | 9 489,32 | -1 529,45 |
| Seguros | 19 180,70 | 20 831,35 | 1 650,65 |
| Contencioso e notariado | 738,00 | 502,82 | -235,18 |
| Limpeza, higiene e conforto | 95 821,04 | 105 766,87 | 9 945,83 |
| Outros | 110 372,96 | 117 597,77 | 7 224,81 |
| Total | 605 939,38 | 634 288,57 | 28 349,19 |



A Tabela 2 permite verificar que se gastou mais do que estava previsto, nomeadamente nas rubricas “Conservação e Reparação”, “Trabalhos Especializados”, “Ferramentas e Utensílios de Desgaste Rápido”, “Electricidade” e “Limpeza, Higiene e Conforto”. A rubrica que conheceu o maior desvio foi a rubrica “Trabalhos Especializados”. Este desvio encontra a sua justificação no contrato com a empresa Bluenergy, destinado à monitorização de alguns consumos, nomeadamente de eletricidade; o pagamento à Empresa que elaborou a candidatura para a obra da Cozinha no âmbito do PRR e o pagamento a uma empresa que fez a inventariação do património rústico e urbano, concretizada numa base de dados.

Receitas e Despesas Globais

| (Valores em Euros) | | | |
|---|---------------------|-------------------|--------------------|
| Orçamentado/Executado de Receitas e Despesas Correntes | Orçamentado | Executado | Saldo |
| Saldo Corrente | -39 223,60 | -12 083,58 | 27 140,01 |
| ORÇAMENTO DE CAPITAL | | | |
| Receitas | | | |
| Pares 3.0 | 462 304,57 | 0,00 | -462 304,57 |
| Requalificação e Alargamento de Equipamentos Sociais (Cozinha) | 90 000,00 | 27 000,00 | -63 000,00 |
| Mobilidade Verde Aquisição de Viaturas Eletrica de 9 Lugares ERPI | 40 000,00 | 28 000,00 | -12 000,00 |
| Expropriação de Parcela do Antigo Hospital | 418 628,52 | 418 628,52 | 0,00 |
| Alienação do Imóvel da Rua Nova | 10 000,00 | 25 737,50 | 15 737,50 |
| | 1 020 933,09 | 499 366,02 | -521 567,07 |
| Despesas/Investimentos | | | |
| Obras na cozinha | 200 000,00 | 47 169,26 | -152 830,74 |
| Obras na Sede | 9 000,00 | 9 540,00 | 540,00 |
| Aquisição de Equipamento | 30 000,00 | 9 330,05 | -20 669,95 |
| Obras na Casa da Quinta de Lobrigos | 50 000,00 | 0,00 | -50 000,00 |
| Aquisição de carrinha elétrica de 9 Lugares | 66 420,00 | 58 966,72 | -7 453,28 |
| Construção de uma cobertura para os carros na Quinta do Poço | 25 000,00 | 0,00 | -25 000,00 |
| Obras na CA, Ginásio e Pré Escolar | 0,00 | 49 015,59 | 49 015,59 |
| Obras Casa da Olaria | 0,00 | 6 057,90 | 6 057,90 |
| Obras Casa de Fafel | 0,00 | 7 016,14 | 7 016,14 |
| Total do Investimento | 380 420,00 | 187 095,66 | |
| Saldo Total em Investimento | 640 513,09 | 312 270,36 | |
| Saldo Corrente e Capital | 601 289,49 | 300 186,78 | |

A obra na Cozinha prevê-se que fique concluída a curto prazo. Trata-se de uma área fundamental da Instituição e que já há muitos anos não era alvo de uma intervenção profunda. Na Casa de Acolhimento, no Ginásio e no Pré-escolar, as casas de banho foram alvo de intervenção e remodelação. O apartamento na Rua de Fafel e a Casa da Olaria também sofreram obras de conservação.

Quanto à aquisição de equipamento não se esgotou a verba orçamentada por não se considerar necessário. Foi adquirida uma carrinha de 9 lugares para a ERPI.



Coeficientes de imputação para cada resposta social

As tabelas que se seguem dizem respeito à realidade de cada resposta social para o ano 2025. As Tabelas 3 e 4 demonstram os cálculos dos coeficientes de imputação para cada resposta social.

Tabela 3 - Chave de repartição dos custos administrativos

| Chave de Repartição | CRECHE | PRÉ-ESCOLAR | CENTRO DE DIA | CA | CAT | ERPI | SAD | TOTAL |
|------------------------------------|--------------|--------------|---------------|--------------|--------------|----------------|--------------|----------------|
| Frequência Média de Utentes (1) | 39 | 36 | 16 | 12 | 14 | 71 | 59 | 247 |
| Dias de funcionamento | 262 | 262 | 262 | 365 | 365 | 365 | 365 | 2246 |
| Chave Dias de Funcionamento (2) | 12% | 12% | 12% | 16% | 16% | 16% | 16% | 100% |
| Nº de Colaboradores Diretos | 8 | 6 | 4,5 | 11 | 13 | 37 | 12,5 | 92 |
| Chave de Colaboradores Diretos (3) | 9% | 7% | 5% | 12% | 14% | 40% | 14% | 100% |
| Volume de Negócios | 272 423,03 € | 178 944,93 € | 35 680,36 € | 243 854,18 € | 245 070,78 € | 1 286 439,15 € | 418 584,21 € | 2 680 996,64 € |
| Chave Volume de Negócios (4) | 10% | 7% | 1% | 9% | 9% | 48% | 16% | 100% |
| Base das Variáveis (1)x(2)x(3)x(4) | 0,04 | 0,02 | 0,00 | 0,02 | 0,03 | 2,23 | 0,20 | 2,54 |
| Chave de Repartição | 1,58% | 0,72% | 0,05% | 0,83% | 1,16% | 87,65% | 8,01% | 100,00% |

Tabela 4 - Valor a imputar a cada resposta social

| Valência | % a aplicar | 233 699,33 |
|---------------|-------------|------------|
| CA | 0,83% | 1 951,07 |
| ERPI | 87,65% | 204 841,47 |
| CAT | 1,16% | 2 703,53 |
| PRÉ-ESCOLAR | 0,72% | 1 681,71 |
| CRECHE | 1,58% | 3 698,07 |
| CENTRO DE DIA | 0,05% | 111,77 |
| SAD | 8,01% | 18 711,71 |
| TOTAL | 100,00% | 233 699,33 |

Todas as respostas sociais têm o seu plano de atividades. Estes documentos não são apenas uma ferramenta de gestão, mas também um guia que orienta as intervenções e programações, assegurando que as necessidades individuais e coletivas sejam atendidas de forma eficaz e respeitosa. Há que ter especial atenção às pessoas com necessidades específicas de modo a promover um ambiente que favoreça a autonomia e a satisfação. A estrutura destes planos ajuda a definir objetivos claros, identificar recursos disponíveis e estabelecer um cronograma para as atividades, permitindo uma organização diária, eficiente e eficaz. A melhoria contínua da qualidade do serviço prestado, aliada à humanização das intervenções e à capacitação dos recursos humanos são pilares estratégicos fundamentais para a concretização dos objetivos.

A Santa Casa da Misericórdia de Lamego, no âmbito das suas principais respostas sociais – mais concretamente 7 - apresenta relativamente ao ano 2025, resultados positivos na ERPI, no SAD, na Creche e no Pré-Escolar. As respostas de acolhimento residencial, se assim o podemos designar, apresentar resultados negativos: o CAT e a CA. O Centro



de Dia é, no momento, a resposta mais jovem e a mais pequena, se a compararmos com as outras duas respostas sociais que desenvolvem a sua atividade junto dos mais velhos.

[Handwritten signatures and notes in blue ink]

Resultado das principais respostas sociais

| RUBRICAS | ERPI | CA | CAT | Pro-Escolar | Creeche | SAD | Centro de Dia |
|---|---------------------|-------------------|-------------------|-------------------|-------------------|-------------------|------------------|
| RENDIMENTOS | | | | | | | |
| 71 Vendas | | | | | | | |
| 72 Prestação de Serviços | 1 257 738,19 | | | 174 024,78 | 272 423,03 | 413 046,82 | 35 680,36 |
| 73 Variação nos Inventários de Produção | | | | | | | |
| 74 Trabalhos para a própria Entidade | | | | | | | |
| 75 Subsídios a Exploração | 2 051,87 | 242 483,06 | 244 564,32 | | | 1 537,39 | |
| 76 Reversões | | | | | | | |
| 77 Ganhos por Aumento de Justo Valor | | | | 4 920,15 | | 4 000,00 | |
| 78 Outros Rendimentos e Ganhos | 26 649,09 | 1 371,12 | 506,46 | | | | |
| 79 Juros e Rendimentos Similares | | | | | | | |
| Total de Rendimentos | 1 286 439,15 | 243 854,18 | 245 070,78 | 178 944,93 | 272 423,03 | 418 584,21 | 35 680,36 |
| GASTOS | | | | | | | |
| 61 CMVMC | 132 169,86 | 17 051,34 | 24 313,07 | 22 028,33 | 22 376,47 | 33 207,75 | 7 308,72 |
| 62 Fornecimento e Serviços Externos | 184 917,87 | 41 514,59 | 57 526,81 | 23 753,92 | 12 827,25 | 19 210,25 | 204,12 |
| 63 Custos com o Pessoal | 615 826,31 | 203 848,45 | 233 811,32 | 110 538,38 | 190 197,96 | 148 380,31 | 32 749,04 |
| 64 Gastos Depreciações e Amortizações | | | | | | | |
| 65 Perdas por Imparidade | | | | | | | |
| 66 Perdas Redução Justo Valor | | | | | | | |
| 67 Provisões do Período | | | | | | | |
| 68 Outro Gastos e Perdas | 717,70 | 263,99 | 313,18 | 182,94 | 220,45 | 160,15 | |
| 69 Gastos e Perdas Financiamento | | | | | | | |
| Total dos Gastos | 933 631,74 | 262 678,37 | 315 964,38 | 156 503,57 | 225 622,13 | 200 958,46 | 40 261,88 |
| RESULTADO | 352 807,41 | -18 824,19 | -70 893,60 | 22 441,36 | 46 800,90 | 217 625,75 | -4 581,52 |

Resultado das Outras Atividades

| RUBRICAS | Conta Labores | Ignia das Crianças | Anticancerígenos | Causas Sociais | Correios | Lançamentos | Outras Ativid | Total | % |
|---|-------------------|--------------------|-------------------|------------------|--------------------|--------------------|---------------------|---------------------|---------|
| RENDIMENTOS | | | | | | | | | |
| 71 Vendas | 80 262,36 | | | | | 552,40 | | 80 814,76 | 2,56% |
| 72 Prestação de Serviços | | | | | | | 4 706,00 | 2 157 619,18 | 68,47% |
| 73 Variação nos Inventários de Produção | 6 554,56 | | | | | | | | |
| 74 Trabalhos para a própria Entidade | | | | | | | | | |
| 75 Subsídios a Exploração | 25 498,56 | 1 702,38 | | 16 612,11 | 63 615,55 | 16 682,08 | 127 322,50 | 70 170,11 | 2,23% |
| 76 Reversões | | | | | | | | 658 182,93 | 20,89% |
| 77 Ganhos por Aumento de Justo Valor | | | | | | | | | |
| 78 Outros Rendimentos e Ganhos | 4 296,75 | 9 263,47 | 104 828,28 | | 1 286,29 | | 12 996,71 | 165 198,17 | 5,24% |
| 79 Juros e Rendimentos Similares | | | | | | | | 19 239,51 | 0,61% |
| Total de Rendimentos | 116 612,23 | 10 965,85 | 104 828,28 | 16 612,11 | 82 136,32 | 170 819,28 | 3 151 224,66 | | 100,00% |
| GASTOS | | | | | | | | | |
| 61 CMVMC | | | | | 6 640,47 | 24 097,99 | 3 814,20 | 293 008,20 | 9,26% |
| 62 Fornecimento e Serviços Externos | 87 316,53 | 27 981,12 | 18 869,19 | 1 650,67 | 68 982,02 | 89 534,23 | 634 288,57 | 634 288,57 | 20,05% |
| 63 Custos com o Pessoal | 42 932,41 | 13,38 | | | | 264 198,70 | 382 865,11 | 2 225 361,37 | 70,35% |
| 64 Gastos Depreciações e Amortizações | | | | | | | | | |
| 65 Perdas por Imparidade | | | | | | | | | |
| 66 Perdas Redução Justo Valor | | | | | | | | | |
| 67 Provisões do Período | | | | | | | | | |
| 68 Outro Gastos e Perdas | 571,84 | | 811,44 | | 405,91 | | 7 002,40 | 10 650,00 | 0,34% |
| 69 Gastos e Perdas Financiamento | | | | | | | 0,11 | | 0,00% |
| Total dos Gastos | 130 820,78 | 27 994,50 | 19 680,63 | 8 291,14 | 357 684,62 | 476 213,64 | 476 213,64 | 3 163 308,24 | 100,00% |
| RESULTADO | -14 208,55 | -17 028,65 | 85 147,65 | 8 320,97 | -175 548,30 | -185 394,36 | -17 093,58 | | |



Quinta de Lobrigos

A Quinta de Lobrigos, tal como já se referiu, apresentou um resultado negativo para o ano 2025. As vendas diminuíram em cerca de 50%.

Igreja das Chagas

A Igreja das Chagas, património histórico da Instituição continua a servir de palco de importantes acontecimentos da vida da Santa Casa.

Imóveis Arrendados

Todos os imóveis da Santa Casa disponíveis (habitação e lojas) estão arrendados e, ainda que existam custos de manutenção, o resultado é positivo.

Estrutura de rendimentos e gastos em 31/12/2025

ESTRUTURA DE RENDIMENTOS

Composição dos rendimentos em 2025 e 2024, a sua variação absoluta:

| Descrição | Em cêntimos de Euro | | |
|--|---------------------|---------------------|-------------------|
| | 2025 | 2024 | Varição |
| Vendas e serviços prestados | 2 238 433,94 | 1 895 067,08 | 343 366,86 |
| Subsídios à exploração | 658 182,93 | 681 609,39 | (23 426,46) |
| Varição nos inventários da produção | 70 170,11 | 70 629,10 | (458,99) |
| Outros rendimentos | 575 043,36 | 244 316,98 | 330 726,38 |
| Total da estrutura de rendimentos | 3 541 830,34 | 2 891 622,55 | 650 207,79 |

Estrutura de Gastos

Composição dos gastos em 2025 e 2024, a sua variação absoluta:

| Descrição | Em cêntimos de Euro | | |
|--|---------------------|---------------------|-------------------|
| | 2025 | 2024 | Varição |
| Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas | 293 008,20 | 267 673,95 | 25 334,25 |
| Fornecimentos e serviços externos | 634 288,57 | 664 813,28 | (30 524,71) |
| Gastos com o pessoal | 2 225 361,37 | 2 047 341,24 | 178 020,13 |
| Provisões (aumento/reduções) | | | 0,00 |
| Outros gastos | 10 650,00 | 8 570,36 | 2 079,64 |
| Gastos/reversões de depreciação e de amortização | 239 313,48 | 232 199,10 | 7 114,38 |
| Juros e gastos similares suportados | 0,11 | 51,08 | (50,97) |
| Total da estrutura de gastos | 3 402 621,73 | 3 220 649,01 | 181 972,72 |

**PESSOAL**

No que diz respeito ao pessoal, o quadro seguinte apresenta a evolução dos gastos com o pessoal, bem como o respetivo número de efetivos e o gasto médio anual por colaborador:

| Descrição | 2025 | 2024 | Δ Absoluta |
|-----------------------------|--------------|--------------|------------|
| Gastos com pessoal | 2 225 361,37 | 2 047 341,24 | 178 020,13 |
| N.º médio de colaboradores | 130 | 127 | 3 |
| Gasto médio por colaborador | 17 118,16 | 16 120,80 | 997,37 |

Análise de resultados em 31/12/2025**EBITDA e Resultado líquido do período**

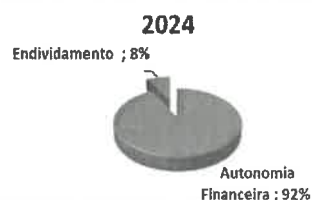
Do ponto de vista económico, o “EBITDA” e o “Resultado Líquido da Entidade”, no período de 2025 e 2024, foi seguinte:

| Descrição | 2025 | 2024 | Δ Absoluta | Δ relativa |
|--|------------|--------------|------------|------------|
| EBITDA | 378 522,20 | (96 776,28) | 475 298,48 | -491,1% |
| EBITDA/ Volume de negócios | 16,9% | -5,1% | 22,0 | -431,1% |
| Resultado líquido do período | 139 208,61 | (329 026,46) | 468 235,07 | -142,3% |
| Resultado líquido do período / Volume de negócios | 6,2% | -17,4% | 23,6 | -135,8% |

AUTONOMIA FINANCEIRA E ENDIVIDAMENTO

Em resultado da sua atividade, a posição financeira da Entidade apresenta, também comparativamente com o período anterior, a seguinte evolução ao nível dos principais indicadores de autonomia financeira e endividamento:

| Descrição | 2025 | 2024 | Δ Absoluta |
|----------------------|------|------|------------|
| Autonomia Financeira | 92% | 92% | 0% |
| Endividamento | 8% | 8% | 0% |



Posição financeira em 31/12/2025

Posição financeira

De uma forma detalhada, pode-se avaliar a posição financeira da Entidade através da análise dos seguintes itens de balanço:

| ATIVO | 31-DEZ-2025 | Peso % | 31-DEZ-2024 | Peso % | Varição |
|--|---------------------|---------------|---------------------|---------------|-------------------|
| Ativo não corrente | 8 004 002,21 | 84,5% | 8 098 653,93 | 88,3% | (94 651,72) |
| Ativo corrente | 1 462 829,20 | 15,5% | 1 074 624,74 | 11,7% | 388 204,46 |
| Total Ativo | 9 466 831,41 | 100,0% | 9 173 278,67 | 100,0% | 293 552,74 |
| CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO | | | | | |
| Capital Próprio | 8 701 463,10 | 91,9% | 8 474 676,54 | 92,4% | 226 786,56 |
| Passivo não corrente | 39 354,00 | 0,4% | 39 124,00 | 0,4% | 230,00 |
| Passivo corrente | 726 014,31 | 7,7% | 659 478,13 | 7,2% | 66 536,18 |
| Total Capital Próprio e Passivo | 9 466 831,41 | 100,0% | 9 173 278,67 | 100,0% | 293 552,74 |

Indicadores de Gestão

Seguem alguns indicadores de gestão para o período de 2025 e respetivos valores comparativos:

| Indicadores de Gestão | 2025 | 2024 | Δ Absoluta | Δ em % |
|---|--------------|--------------|-------------|---------|
| Ativo Fixo Tangível (AFT) | 7 988 377,95 | 8 082 825,56 | (94 447,61) | (1,2 %) |
| Capital próprio | 8 701 463,10 | 8 474 676,54 | 226 786,56 | 2,7 % |
| Capitais Permanentes | 8 709 463,10 | 8 513 800,54 | 195 662,56 | 2,3 % |
| Equilíbrio dos capitais permanentes ((AFT+PI)/Cap.perm) | 0,92 | 0,95 | 0,0 | (3,4 %) |

**Rácios financeiros mais relevantes**

De seguida apresentam-se outros rácios financeiros relevantes referentes ao período de 2025 e 2024:

| Outros indicadores financeiros | 2025 | 2024 | Δ Absoluta | Δ em % |
|--|------------|------------|------------|-----------|
| Solvabilidade (CP/Passivo) em % | 1 136,9 % | 1 213,1 % | 76,2 | (627,8 %) |
| Liquidez corrente (Ativo corrente - Passivo corrente) em Euros | 705 460,89 | 415 146,61 | 290 314,28 | 69,9 % |

Análise Económica

Vamos agora apresentar alguns indicadores, relativamente à análise económica no período findo em 2025, comparativamente com o período de 2024:

| Análise Económica | Fórmula simplificada | 2025 | 2024 | Δ Absoluta | Δ em % |
|---|----------------------------------|-------|----------|------------|--------------|
| Rendibilidade Líquida das Vendas (%) | RL / Volume de negócios | 6,2 % | (17,4 %) | 23,6 | (13 581,9 %) |
| Rendibilidade do Ativo (ROA) (%) | EBITDA / Ativo | 4,0 % | (1,1 %) | 5,1 | (47 900,4 %) |
| Rendibilidade do Capital Próprio (return on equity) (%) | RL / C. Próprio | 1,6 % | (3,9 %) | 5,5 | (14 120,7 %) |
| Prazo médio de rotação dos inventários (dias) | Inventários/CMVMC * 365 | 1 | 4 | 2 | (63,0 %) |
| Prazo Médio de Recebimentos (dias) | Clientes / Volume negócios * 365 | 29 | 32 | -3 | (9,2 %) |
| Prazo Médio de Pagamentos (dias) | Fornecedores / (CMVMC+FSE) * 365 | 49 | 62 | -14 | (21,8 %) |

PROPOSTA DE APLICAÇÃO DOS RESULTADOS

A Santa Casa da Misericórdia de Lamego no período económico findo em 31 de dezembro de 2025 alcançou o resultado líquido positivo de 139.208,61 Euros. Propõe-se a sua aplicação de acordo com o quadro seguinte:

| Descrição | Euros |
|------------------------|-------------------|
| Resultados transitados | 139 208,61 |
| Total | 139 208,61 |

CONCLUSÃO

Sempre a pensar no amanhã e na sustentabilidade da Instituição procurámos corresponder às necessidades de todos aqueles a quem prestamos os nossos serviços. 2025 foi um ano difícil, caracterizado por medidas de racionalidade económica, contenção da despesa, devidamente ponderada na relação custo/benefício, de modo a garantir a sustentabilidade geral.

No ano que terminou, destacamos:

- o aumento do nº de utentes da resposta social SAD e a criação de uma nova resposta social (centro de dia). Estas duas situações motivadas por condicionalismos locais a nível social;



- o início das obras da cozinha;
- a consolidação económico-financeira;
- o esforço de inventariação do património da Instituição;
- a promoção da sensibilização dos recursos humanos para a redução dos custos (eletricidade, água, comunicações, combustíveis, ...);
- a envolvimento cada vez maior das famílias dos utentes e da comunidade na vida da Instituição;
- o estimular da colaboração e da organização conjunta de atividades entre as respostas sociais da Santa Casa da Misericórdia de Lamego;
- a promoção de reuniões periódicas aos vários níveis da estrutura institucional;
- a aposta na segurança dos edifícios;
- o zelo pela conservação e manutenção de equipamentos e instalações;
- a aceitação de estágios de vários níveis de ensino;
- a colaboração/participação em trabalhos académicos;
- a divulgação do que fazemos;
- a atualização da página da internet e da página do Facebook;
- o apoio às atividades do Coro da Santa Casa da Misericórdia de Lamego;
- o privilegiar o diálogo com todos;
- o desenvolvimento de projetos, como por exemplo, o Misericórdia Viva;
- a apresentação de candidaturas em áreas críticas e fundamentais para a Instituição;
- o cumprimento do plano de formação dos recursos humanos;
- a realização de eventos da Instituição (jantar de Natal, aniversário, concerto de Natal, ...);
- a continuidade da rubrica "Rostos da Misericórdia" que tem como objetivo dar a conhecer quem trabalha conosco;
- a participação em atividades na/da comunidade;
- implementação do regime geral de prevenção da corrupção (RGPC).

Por fim, pedimos o apoio da Irmandade em sede de Assembleia Geral, que em legitimidade democrática consubstanciada se manifeste com o seu voto favorável ao Relatório de Atividades e Contas do Exercício de 2025.



A Mesa Administrativa

(António Pinto Carreira)

(Isabel da Guia Bandeira Rodrigues Almeida)

(Fernando Jorge Lima Ribeiro)

(Luís Miguel Correia Friães dos Santos)

(Rosa Maria Pires Monteiro Moutinho)

(Manuel Fernando Silva)

(Sandra Margarida Lázaro Gonçalves)

Lamego, 12 março de 2026

